

João Pessoa, PB, 1º a 6 de julho de 2008

Fisco tem novos auditores

O excelente desempenho dos auditores fiscais recém-ingressos no Fisco recebeu elogios do Governador do Estado, Cássio Cunha Lima. As declarações foram feitas dia 30 último, durante a solenidade de entrega das portarias aos 41 novos auditores, que concluíram o Curso de Formação.

Além do Sindifisco-PB, estiveram no Palácio da Redenção familiares, amigos e representantes de diversos segmentos da sociedade paraibana.

Reunião com Secretário

A Diretoria solicitou, para esta semana, uma reunião com o Secretário de Estado da Receita, dr. Milton Soares, para tratar de assuntos de interesse da categoria, principalmente em relação à escala de plantões nos postos fiscais, bem como o chamamento de auditores para fiscalização de estabelecimentos.

Política de fiscalização

O Sindifisco-PB elaborou uma minuta de projeto de lei que estabelece uma política de fiscalização de empresas e de mercadorias em trânsito, enviada para os filiados por e-mail. A Diretoria está recebendo sugestões para alterações no documento, para as quais foi criado um grupo de estudos, que deverá reunir-se nesta quarta-feira (9), às 17h, na sede do Sindicato.

Concurso de monografias

As inscrições para o 2º Concurso de Monografias da Fenafisco permanecem abertas a filiados de entidades que façam parte da Fenafisco. Qualquer trabalho que esteja relacionado ao Fisco Estadual pode ser inscrito. Mais informações em www.sindifiscopb.org.br.

Senhas para o Som do Fisco

A partir de terça-feira (8), os filiados ao Sindifisco-PB poderão adquirir gratuitamente na sede do Sindicato, as senhas para o show de Adeildo Vieira e Gláucia Lima. Eles abrem o projeto *Som do Fisco*, sexta-feira (11), às 21h, no teatro do Sesi, Centro de João Pessoa. Para os não filiados, as senhas serão entregues no dia e no local do evento.

Cada um ao seu estilo, os dois artistas têm carreiras consolidadas e, juntos, prometem realizar um grande show para o público que for ao teatro do Sesi.

A Diretoria do Sindifisco-PB convida os filiados a prestigiar, mais essa atividade cultural criada para propiciar momentos de lazer para os colegas.

Em Brasília

A Fenafisco realizou, semana passada, o Conselho Deliberativo da entidade. Durante a reunião, foi decidido que o local da *IV Plenafisco*, a ser realizada em 2009, será Minas Gerais. Entre outras deliberações, o Fisco Estadual se mantém mobilizado em defesa da proposta de Reforma Tributária elaborada pela Fenafisco e das emendas apresentadas pela Federação na Comissão Especial da Reforma. Será realizado um *Dia Nacional de Mobilização*, em defesa do pacto federativo, que está ameaçado caso a proposta do Governo para a Reforma seja aprovada como se encontra atualmente.

O Fisco permanece lutando pela aprovação das emendas elaboradas pela Federação e apresentadas pelos Deputados João Dado e Chico Lopes, as quais reafirmam o federalismo fiscal e consagram a autonomia da administração tributária.

Reforma Tributária adiada para agosto

A Comissão Especial da Reforma Tributária aceitou a proposta do relator, deputado Sandro Mabel, para adiar a apresentação e votação de seu parecer. Inicialmente, o mês marcado para votação da Reforma é agosto.

O presidente da comissão, deputado Antônio Palocci, decidiu que o tempo favorece um acordo entre os líderes dos partidos. A Fenafisco participou da reunião, que ocorreu na quarta-feira última (2), no Congresso.

Quinquênios

A Diretoria do Sindifisco-PB, por meio de sua assessoria jurídica, está tomando as medidas necessárias no que diz respeito à implantação dos adicionais nos contracheques da categoria fiscal.

O Governo do Estado impetrou junto ao STJ, no dia 19 de junho, um Pedido de Suspensão de Segurança, requerendo que a decisão do Mandado de Segurança concedido ao Sindifisco-PB pelo TJ-PB seja suspensa. A ação foi julgada pelo TJ no final de 2007 e intimou o Estado a pagar o descongelamento dos Adicionais a que tem direito a categoria.

Pela Auditoria da Dívida Externa

No século que consagrou os direitos dos povos, os devedores são os países responsáveis pela riqueza arrancada das Américas. O historiador Paulo Shilling sugere, com bons argumentos, o valor de 9,55 bilhões de dólares, acrescidos de juros de 6,25% durante 130 anos, o que totalizaria nada menos que R\$ 25 trilhões de dólares. Ou seja, mais da metade do valor de tudo que se produz no mundo em um ano!

O Sindifisco-PB está enviando para os e-mails dos filiados textos como este, retirado da cartilha *ABC da Dívida Pública*, no intuito de contribuir para a consciência política dos colegas.